**O aumento no consumo de novas substâncias psicoativas: a difícil estratégia na compreensão de seus efeitos**

Nos últimos anos, o surgimento de Novas Substâncias Psicoativas ou *New Psychoactive Substances* (NPS) vem crescendo de forma alarmante no mundo e como consequência, os órgãos responsáveis pelo controle e fiscalização tem encontrado grande dificuldade em deter, ou ao menos reduzir seu uso. O surgimento dessas novas drogas aumentou em torno de 50% em relação aos anos anteriores, superando até o número de substâncias controladas internacionalmente. Em estudos realizados no ano de 2016, cerca de 5% da população mundial adulta utilizou em 2014 algum tipo de droga. Aliado a esses dados, o número de mortes devido a esse desenfreado consumo é inevitável, não sendo possível realizar de forma satisfatória o estudo dos efeitos causado pelo uso dessas novas drogas, o que tem sido motivo de preocupação dos órgãos controladores, gerando um grande impacto negativo à saúde.

Assim sendo, objetivo deste trabalho foi destacar o crescente número de apreensão das novas substâncias psicoativas no Instituto de Análises Laboratoriais Forenses - IALF de Mato Grosso do Sul, de 2014 a março de 2017, evidenciando a preocupação quanto ao escasso estudo dessas substâncias e seus efeitos no organismo humano.

O método utilizado para análise refere-se ao empregado na identificação de NPS. É realizada extração com metanol e o extrato obtido é submetido à Cromatografia em Fase Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM), utilizando cromatógrafo a gás modelo 7890Ae espectrômetro de massasmodelo 5975c *inert*, ambos da marca Agilent. Os resultados são interpretados por meio da biblioteca de espectros de massas *Swgdrug MS Library*.

No mês de novembro de 2014 deu-se a primeira apreensão e desde então o número de análises e apreensões dessas substâncias foram crescentes. No ano de 2015 foram apreendidas nove substâncias; em 2016 vinte e nove e no ano de 2017, de janeiro a 31 de março, cinquenta e sete análises foram realizadas no IALF.

Com os resultados analisados, pode-se perceber que o aumento significativo do número de apreensões dessas NPS ao longo período em questão sugere um maior interesse do mercado consumidor para esse tipo de droga e, por consequência, maior demanda do comercio ilegal para o fornecimento aos usuários. Como novas drogas tem sido sintetizadas em curto espaço de tempo e colocadas no mercado ilegal de forma muito rápida, é preocupante a ausência de informações sobre os efeitos que essas substâncias podem causar, tanto isoladamente quanto em associação, uma vez que é comum a detecção de mais de um tipo de NPS em uma mesma forma de apresentação.

Com a síntese desenfreada das novas drogas e a inserção dessas no mercado ilegal, pouco se consegue compreender até onde o consumo pode levar, ou seja, a saúde dos usuários, a sua dependência e a letalidade das doses. Apesar das NPS terem como origem a Europa, a globalização faz com que a distribuição e o acesso a essas substâncias sejam de certa forma fácil. Isso é possível constatar pelo crescente número de apreensões no território brasileiro. Assim, torna-se um grande desafio aos órgãos competentes não somente as medidas de contenção e fiscalização, mas também o desenvolvimento de estudos sobre a toxicidade dessas novas substâncias e sua influência na saúde humana.

**REFERÊCIAS**

1. ONUBR.Nações Unidas no Brasil.Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) calcula que cerca de 5% da população adulta, ou 250 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos, usou pelo menos algum tipo de droga em 2014. Transtornos relacionados ao consumo registraram crescimento preocupante. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/29-milhoes-de-adultos-dependem-de-drogas-aponta-relatorio-do-unodc/>. Acesso em: 12 de Abril de 2017

# 2. UNODC. United Nations Office on Drugs and Crime. Progress and challenges: The dynamic nature of NPS. Disponível em: <http://www.unodc.org/unodc/en/frontpage/2016/April/progress-and-challenges-the-dynamic-nature-of-nps.html>. Acesso em 16 de Abril de 2017

# 3. UNODC. United Nations Office on Drugs and Crime. Word Drug Report 2013. *New Psychoactive Substances* (NPS). Disponível em: <http://www.unodc.org/wdr2013/en/nps.html>.

# 4.EMCDDA. European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction. Health responses to new psychoactive substances. Disponível em: <http://www.emcdda.europa.eu/system/filespublications/2812/TD021655EN.pdf>